

PECUÁRIA

Dúvidas sobre sanidade animal

Nesta edição, começamos a tratar de mais um capítulo do livro "Gado de Corte - 500 Perguntas 500 Respostas", publicado pela Embrapa. A partir de hoje vamos tratar do tema Sanidade Animal. Serão tratadas doenças e zoonoses dos bovinos e bubalinos, inclusive mostrando a diferença entre doenças infecciosas, parasitárias e nutricionais.

O que são zoonoses? Quais são as zoonoses mais comuns?

Zoonoses são doenças comuns aos animais e ao homem, e doenças dos animais transmissíveis ao homem. As mais comuns são:

- Brucelose, raiva, salmonelose, listeriose, tuberculose, toxoplasmose, leptospirose, sarna, hidatidose, larva migrans cutânea (bicho geográfico), febre amarela, dengue, tifo, malária, doença de Chagas etc...

É importante ter cuidado com os animais doentes e com os produtos de origem animal.

Qual é a diferença entre doenças infecciosas, parasitárias e nutricionais?



A vacinação contra a febre aftosa é obrigatória nas regiões onde são realizadas campanhas oficiais

Doenças infecciosas

Doenças infecciosas são as doenças causadas por agentes como bactérias, fungos e vírus. Doenças parasitárias são as causadas por protozoários, ácaros, vermes e insetos e as nutricionais as causadas por falta ou excesso de ingredientes importantes da dieta ou ingestão de plantas tóxicas.

Quais as vacinações de rotina que devem ser feitas em gado de corte?

A vacinação é obrigatória contra a aftosa de todo o rebanho em regiões onde existe o controle com vacinação, contra a brucelose nas fêmeas entre 3 meses e 8 meses e contra a raiva em áreas determinadas pelos órgãos de defesa

sanitária animal.

Outras vacinas comumente utilizadas são contra as clostridioses, diarreias dos bezerrinhos e doenças da reprodução. A utilização de vacinas não obrigatórias deve ser precedida de diagnóstico das doenças que ocorrem na região e na propriedade. A utilização dessas vacinas deve ser realizada sempre que o sistema de produção necessite de uma garantia com relação a um determinado agente infeccioso e que mostre uma relação custo/benefício favorável.

A idade e a época da vacinação contra a aftosa devem obedecer ao calendário de vacinação estabelecido pelo órgão de defesa sanitária estadual.

Sempre é bom lembrar que a saúde depende de um bom controle sanitário, do fornecimento de alimentação e água de qualidade, do manejo adequado e do bem-estar animal.

Como e em que parte do cor-

po deve ser aplicada a vacina contra a aftosa? Ela previne qualquer tipo de vírus da aftosa?

A aplicação por via intramuscular, na tábua do pescoço, é a forma recomendada, apesar da dificuldade causada pela agitação do animal. A aplicação no traseiro pode causar danos às partes nobres dos bovinos destinados ao abate.

A vacina oleosa confere proteção mais prolongada contra a aftosa e imuniza contra os vírus (A-C e O) mais encontrados no Brasil. A vacina pode ser alterada de acordo com a necessidade, ou seja, com o surgimento de novos subtipos de vírus.

Por que é importante controlar a febre aftosa? Há contra-indicação à vacinação contra a aftosa de vacas em gestação adiantada?

Duas razões importantes justificam o controle da febre aftosa: a sanidade dos animais, que é a garantia de um rebanho saudável e produtivo, e o mercado externo, uma vez que os compradores de carne mostram-se cada vez mais rigorosos com as garantias de sanidade dos rebanhos e de qualidade do produto, e o controle da febre aftosa é a principal exigência desse mercado.

Não há contra-indicação à vacinação de vacas prenhes, mas deve-se tomar cuidado com os traumatismos que possam ocorrer durante a vacinação no brete ou no tronco.

Quais as lesões da aftosa nos bovinos?

Podem ser observadas lesões na mucosa bucal, na língua, na pele, na mama e nos cascos, tornando difícil a alimentação e a locomoção do animal que, em consequência, perde peso.

Sial Solo

Análises Laboratoriais

RECEITA DA BOA PRODUTIVIDADE COMEÇA AQUI
Análises de Solo e Tecido Foliar

FONE/FAX: (67) 3387-0488 E-MAIL: sialsolo@sialsolo.com.br Acesse: www.sialsolo.com.br
Av. Gury Marques, 4.115 – Campo Grande/MS (200m da Rodoviária Nova)